



CÓRNEA

08:30 | 10:45 SALA HIDRA

Mesa: Nuno Alves, Tatiana Gregório, Miguel Gomes

08:30

**CL34- ESTUDO RETROSPETIVO DOS DOENTES COM QUERATOCONE DO HFF: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E TOPOGRÁFICAS E FATORES PREDITIVOS DE PROGRESSÃO**

Ana Sofia Lopes, Diana Silva, Mafalda Mota, Inês Coutinho, Mário Ramalho, Peter Pêgo, Maria Cristina Vendrell, Isabel Prieto

(Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca)

**Introdução:** O queratocone é uma ectasia não inflamatória da córnea, progressiva e tipicamente bilateral. Apesar da etiologia ser desconhecida, associam-se vários fatores ao seu aparecimento e à sua progressão, como fatores genéticos e mecânicos (trauma associado ao *eye rubbing habit* e à atopia). Os critérios de diagnóstico e progressão são controversos, sendo escassos os estudos sobre a sua progressão em estadios precoces prévios à cirurgia. Este estudo pretende caracterizar clínica, epidemiológica e topograficamente os doentes com queratocone do HFF e determinar os fatores preditivos de progressão.

**Material e métodos:** Estudo retrospectivo de 93 olhos de 53 doentes com queratocone do HFF. Realizou-se consulta dos processos clínicos, aplicação de questionário englobando características clínicas e epidemiológicas e consulta de parâmetros topográficos obtidos por Pentacam®. Realizou-se análise descritiva das características referidas do total de doentes. Estudaram-se os fatores preditivos de progressão dos casos de queratocone até ao estadios 2-3, com pelo menos dois exames de Pentacam® num intervalo de pelo menos 1 ano, sem qualquer cirurgia nesse período (36 olhos de 27 doentes). Esses doentes foram divididos em grupo com e sem progressão, tendo como critério de progressão o aumento de pelo menos 1.50D na queratometria central ao longo do *follow-up*.

**Resultados:** A análise descritiva dos 53 doentes indicou que 52.8% é do sexo masculino, com idade média de 23.3±5.97 anos e queratocone bilateral (76.9%). Atopia existe em 44.2% dos casos, *eye rubbing habit* em 66% e antecedente familiar de queratocone em 18.9%. Ao diagnóstico a média da máxima acuidade visual corrigida é 0.46±0.28, o valor da esfera é -3.04±4.16 e o valor do cilindro é -3.33±2.29. 50% é portador de lentes de contacto, 6.3% de óculos, 17.5% colocou INTACS, 10.3% realizou *cross-linking* e 5.6% queratoplastia penetrante. O estadios 2 do queratocone foi o mais prevalente (23.7%), seguido pelo estadios 3 (21.5%). O cone é temporal inferior em 87.1%. Da análise da progressão do queratocone dos 36 olhos, apenas 16 progrediu, sendo a idade precoce e o *eye rubbing habit* os únicos parâmetros clínicos e epidemiológicos estatisticamente significativos no grupo que progrediu. Na avaliação da progressão no Pentacam®, as diferenças entre grupos foram estatisticamente significativas nos parâmetros da queratometria anterior, Kmáx, astigmatismo anterior e posterior, ISV, IVA, CKI e Rmin.

**Conclusões:** Adquirimos um melhor conhecimento das características dos doentes com queratocone do HFF, auxiliando numa intervenção mais eficaz. Idade precoce do diagnóstico, *eye rubbing habit*, queratometria anterior, astigmatismo anterior e posterior, Kmáx, ISV, IVA, CKI e Rmin, são potenciais fatores preditivos de progressão. Estudos semelhantes poderão melhorar os critérios de progressão, idealmente envolvendo um maior número de doentes e de *follow-up*.